

Eixo 1 - Elevar o nível de qualificação dos portugueses, promover o emprego e a coesão social:

- Educação
- Emprego, formação e desenvolvimento social
- Ciência, tecnologia e Inovação
- Sociedade da informação
- Saúde
- Cultura

Eixo 2 - Alterar o perfil produtivo em direcção às actividades do futuro

- Agricultura e Desenvolvimento rural
- Pescas
- Economia

Eixo 3 - Afirmar a valia do território e da posição geoeconómica do País

- Acessibilidades e transportes
- Ambiente

Eixo 4 - Promover o desenvolvimento sustentável das regiões e a coesão social

- Programas Operacionais Regionais do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

O Apoio Comunitário, através dos fundos estruturais, concretizar-se-á em termos do território nacional quer através do III Quadro Comunitário de Apoio quer através, nomeadamente, de iniciativas comunitárias nos seguintes domínios:

- cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional, destinada a estimular um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável do conjunto do espaço comunitário (INTERREG III);
- desenvolvimento rural (LEADER +);
- cooperação transnacional para a promoção de novas práticas de luta contra as discriminações e desigualdades de qualquer natureza relacionadas com o mercado de trabalho (EQUAL).

4.2 Estratégia e objectivos definidos no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio

Como atrás de referiu ao nível do III quadro Comunitário de Apoio foram definidos um conjunto de objectivos estratégicos a concretizar através de várias intervenções operacionais a que estão associados objectivos gerais.

Os objectivos gerais associados às intervenções operacionais mais directamente relacionados com o desenvolvimento rural podem sumariamente apresentar-se da seguinte forma:

a) Emprego, formação e desenvolvimento social

- Prevenir os fenómenos do desemprego, investindo na promoção da empregabilidade dos activos empregados na optica da formação ao longo da vida;
- Responder aos problemas do desemprego, reforçando as políticas activas e concedendo particular atenção à inserção dos jovens na vida activa;

- Facilitar a inserção social dos sectores expostos ao desemprego de longa duração, combinando a melhoria da protecção social com o estímulo ao regresso ao mercado de trabalho.

b) Agricultura, Desenvolvimento rural e Pescas

- Construir uma aliança sólida entre a agricultura, enquanto actividade produtiva, moderna e competitiva, e o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, nas vertentes ambiental, económico e social;
- Reforçar a competitividade do sector e da qualidade dos produtos da pesca, através da renovação das estruturas produtivas e dos tecidos empresarial e laboral.

c) Economia

- Reforçar a produtividade e a competitividade das empresas, bem como a sua participação no mercado global, criando condições para ultrapassar a médio prazo as fragilidades do sistema produtivo e para aumentar os níveis de produtividade necessários para defrontar uma concorrência externa acrescida e mundializada;
- Promover novos potenciais de desenvolvimento, fomentando ajustamentos significativos do perfil produtivo nacional exigidos pela globalização das economias, pela rápida evolução tecnológica e pelas alterações dos comportamentos e padrões de procura.

d) Ambiente

- Contribuir para a gestão sustentável dos recursos naturais e melhorar a qualidade ambiental, com base nos pressupostos da equidade, da solidariedade e da responsabilidade;
- Integrar o ambiente na política de desenvolvimento territorial e nas políticas sectoriais, concretizando a integração das estratégias de controlo da poluição com uma melhor gestão dos recursos;
- Proteger e valorizar o património natural, no quadro de uma estratégia de conservação da natureza e da biodiversidade;
- Estabelecer uma parceria estratégica com os diferentes actores, para a modernização ambiental das actividades económicas e das organizações;
- Desenvolver a educação e a informação ambiental

e) Intervenções Operacionais Regionais do Continente

A diversidade das situações regionais e uma visão estratégica diferenciada conduziram a que fossem identificados objectivos gerais distintos para cada uma das regiões do continente e das regiões autónomas.

De uma forma sumária podemos apresentar os objectos das intervenções operacionais regionais sistematizados nos seguintes domínios:

- sistema urbano e acessibilidades;
- ambiente e recursos naturais
- qualificação dos recursos humanos e empregabilidade;
- capacitação empresarial e competitividade;
- desenvolvimento rural;
- modernização e capacitação institucional de apoio ao desenvolvimento;
- sociedade de informação, e
- outros domínios